

## O SAMBA É BANTO COM AGENOR DE OLIVEIRA

CANTOR E COMPOSITOR LEVA AOS PALCOS A ARTE DE SEUS ELOGIADOS DISCOS

Elogiado pelo lançamento de seu recente CD, *É Banto*, Agenor de Oliveira volta aos palcos acompanhado por Rodrigo Lessa (bandolim), Rogério Souza (violão), Márcio Almeida (cavaquinho) e Celsinho Silva (pandeiro), com sua reverência saudável às raízes do samba. O cantor e compositor mostra o repertório deste e de seus outros elogiados discos, *Agenor de Oliveira Canta Noel Rosa e Bafafá*, além de novas canções com parceiros como Nelson Sargento e Délcio Carvalho. Artistas e críticos de música descrevem o trabalho de Agenor:

"Assim é o cantor e compositor Agenor de Oliveira: de Mário Reis, que ouvia na infância, herdou o registro vocal e a forma de cantar, lisa e sem vibratos. Ainda criança conheceu Paulinho da Viola, que por acaso freqüentava a sua rua, para jogar futebol. No curso primário, foi amigo e colega de classe do grande Guinga. Já na juventude, encontrou e tornou-se parceiro de Moacyr Luz. Ou seja, foi educado a biscoito fino."

**Túlio Feliciano**

"Quase xará de Agenor de Oliveira, o Cartola, este Agenor está mais para Paulinho da Viola no vocal intimista com leve vibrato. Filho de músico amador e de uma cantora de rádio, Agenor é um bom reforço para a ala dos compositores de raiz. Brilha do samba enredo ao samba choro."

**Tárik de Souza**

"Ele ainda é um nome pouco conhecido entre o público paulistano, mas tem tudo para agradar aos fãs do samba de raiz. Em *Agenor de Oliveira Canta Noel Rosa*, o carioca mostrou ser um brilhante intérprete do poeta da Vila Isabel. Em *Bafafá* ele prova ser também um compositor de talento, em sambas temperados com imagens poéticas e romantismo, como "Desejo do Destino", "Ânsia de Amar" e "Foi Por Um Triz". Já o samba choro "Bafafá" indica que não lhe falta humor. Marcados por um suave vibrato, os vocais de Agenor lembram o estilo intimista de Paulinho da Viola."

**Carlos Calado**

"O novo CD de Agenor de Oliveira é surpreendente. Para quem não conhece o artista e mais ainda para quem o conhece. *Bafafá* é mesmo uma feliz associação do compositor com o cantor. Os sambas de e com Agenor são surpreendentemente bons. Afinal só agora ele investe no compositor. De surpresa em surpresa, vale ouvir mais de uma vez "Desejo do destino", "Antes e depois", a faixa-título "Bafafá" e o "Carioca da Gema", que dizem ter sido cantado por 15 mil integrantes do Simpatia na folia de três anos atrás."

"*É Banto*, de Agenor de Oliveira, privilegia o samba. Cantados por ele, e por ele escritos com parceiros vários. Todos novos, todos bons, alguns mais que isso."

**João Máximo**

"A voz afinada a intimista convida e conduz *É Banto* por caminhos macios e competentes. Um disco autoral e brasileiro, inclusive em seus assuntos e suas letras bem resolvidas... Agenor constrói tão bem sua própria história e vem tão bem cercado e resolvido que só nos resta mesmo desfrutar e assim, de alguma forma, participar de tão belo trabalho"

**Zélia Duncan**